

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	51
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	53
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	54
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 31/03/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.312.328.578
Preferenciais	0
Total	2.312.328.578
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	10.587.206	11.836.227
1.01	Ativo Circulante	2.700.633	3.839.556
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.305.037	2.294.317
1.01.03	Contas a Receber	1.346.038	1.487.939
1.01.03.01	Clientes	1.346.038	1.322.706
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	165.233
1.01.06	Tributos a Recuperar	848	6.259
1.01.07	Despesas Antecipadas	16.346	18.503
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	32.364	32.538
1.01.08.03	Outros	32.364	32.538
1.01.08.03.01	Adiantamentos	1.650	1.625
1.01.08.03.02	Outros	514	713
1.01.08.03.03	Inventário de Gás	30.200	30.200
1.02	Ativo Não Circulante	7.886.573	7.996.671
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	221.008	255.946
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	204.880	242.994
1.02.01.02.02	Depósitos judiciais	16.442	17.034
1.02.01.02.03	Depósitos vinculados	13.311	16.570
1.02.01.02.04	Instrumentos Financeiro Derivativo	7.098	209.390
1.02.01.02.05	Outras Contas a Receber	168.029	0
1.02.01.05	Estoques	11.406	7.639
1.02.01.05.03	Estoque em poder de terceiros	11.406	7.639
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.722	5.313
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	4.480	5.069
1.02.01.10.04	Outros	242	244
1.02.03	Imobilizado	7.665.565	7.740.725

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	10.587.206	11.836.227
2.01	Passivo Circulante	1.499.188	2.530.066
2.01.02	Fornecedores	589.336	613.179
2.01.03	Obrigações Fiscais	406.835	1.213.979
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	406.835	1.213.979
2.01.03.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recolher	328.765	1.140.754
2.01.03.01.03	Tributos a recolher	78.070	73.225
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	167.457	302.456
2.01.04.02	Debêntures	167.457	302.456
2.01.05	Outras Obrigações	335.560	400.452
2.01.05.02	Outros	335.560	400.452
2.01.05.02.04	Outros	436	74
2.01.05.02.05	Folha de pagamento e encargos a pagar	30.263	23.888
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiro Derivativo	304.861	376.490
2.02	Passivo Não Circulante	13.334.811	13.447.766
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.847.255	11.915.044
2.02.01.02	Debêntures	11.847.255	11.915.044
2.02.02	Outras Obrigações	2.923	2.923
2.02.03	Tributos Diferidos	1.283.112	1.333.248
2.02.04	Provisões	201.521	196.551
2.02.04.02	Outras Provisões	201.521	196.551
2.02.04.02.04	Provisões ambientais	39.634	38.617
2.02.04.02.05	Provisão com condicionantes ambientais	28.564	30.267
2.02.04.02.06	Provisão para contingências legais	29.157	27.437
2.02.04.02.07	Provisão para cruzamento de faixas	21.678	19.858
2.02.04.02.08	Provisão para repasse contratual	82.488	80.372
2.03	Patrimônio Líquido	-4.246.793	-4.141.605
2.03.01	Capital Social Realizado	508.712	508.712
2.03.02	Reservas de Capital	708.824	708.824
2.03.04	Reservas de Lucros	286.231	1.098.145
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	724.279	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-6.267.098	-6.267.098
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-207.741	-190.188

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.778.716	1.662.967
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-229.323	-198.585
3.03	Resultado Bruto	1.549.393	1.464.382
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.698	-10.704
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.698	-10.704
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.530.695	1.453.678
3.06	Resultado Financeiro	-411.611	-102.106
3.06.01	Receitas Financeiras	74.122	60.246
3.06.02	Despesas Financeiras	-485.733	-162.352
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.119.084	1.351.572
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-376.608	-456.174
3.08.01	Corrente	-417.702	-473.188
3.08.02	Diferido	41.094	17.014
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	742.476	895.398
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	742.476	895.398
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,32	0,39
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,32	0,39

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	742.476	895.398
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-17.553	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	724.923	895.398

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	446.623	503.838
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.292.938	1.139.867
6.01.01.01	Lucro líquido do período	742.476	895.398
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-41.094	-17.014
6.01.01.05	Despesa com juros sobre debêntures e financiamentos	441.904	141.310
6.01.01.06	Depreciação e amortização	118.474	114.289
6.01.01.07	Provisão para bônus	7.812	6.286
6.01.01.08	Outros	23.366	-402
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-846.315	-636.029
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-23.332	-95.623
6.01.02.02	Tributos a recuperar	6.000	-1.989
6.01.02.03	Outras contas a receber	-2.796	-9.392
6.01.02.06	Depósitos judiciais	592	0
6.01.02.07	Outros ativos	1.823	-8.139
6.01.02.08	Fornecedores e outras contas a pagar	-23.843	-5.550
6.01.02.09	Proventos e encargos a pagar	-1.437	-1.696
6.01.02.10	Tributos a recolher	422.547	476.342
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.229.691	-996.958
6.01.02.13	Provisões ambientais	-1.703	-847
6.01.02.14	Outros passivos	5.525	7.823
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-43.314	-42.031
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-43.314	-42.031
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.392.589	-63.239
6.03.01	Pagamento de juros sobre debêntures	-444.864	0
6.03.03	Pagamento de juros sobre financiamento	0	-3.239
6.03.04	Pagamento de Financiamentos	0	-60.000
6.03.05	Pagamento de empréstimo bancario Juros	-24.608	0
6.03.06	Pagamento IR Cambio	-4.154	0
6.03.07	Custo de captação (pagamento)	-20	0
6.03.08	Pagamento de Swap	-67.191	0
6.03.09	Pagamento de dividendos e JSCP	-851.752	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-989.280	398.568
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.294.317	2.235.391
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.305.037	2.633.959

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	508.712	708.824	1.098.145	0	-6.457.286	-4.141.605
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	508.712	708.824	1.098.145	0	-6.457.286	-4.141.605
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-830.110	0	0	-830.110
5.04.06	Dividendos	0	0	-830.110	0	0	-830.110
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	18.197	724.279	-17.553	724.923
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	742.476	0	742.476
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	18.197	-18.197	-17.553	-17.553
5.05.02.06	Subvenções - Incentivos fiscais	0	0	18.197	-18.197	0	0
5.05.02.07	IR/CS diferidos s/ res. de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	9.042	9.042
5.05.02.08	Resultado de Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-26.595	-26.595
5.07	Saldos Finais	508.712	708.824	286.232	724.279	-6.474.839	-4.246.792

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	508.712	1.192.463	169.734	0	594.274	2.465.183
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	508.712	1.192.463	169.734	0	594.274	2.465.183
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	20.536	-20.536	0	0
5.04.08	Subvenções - Incentivos fiscais	0	0	20.536	-20.536	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	895.398	0	895.398
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	895.398	0	895.398
5.07	Saldos Finais	508.712	1.192.463	190.270	874.862	594.274	3.360.581

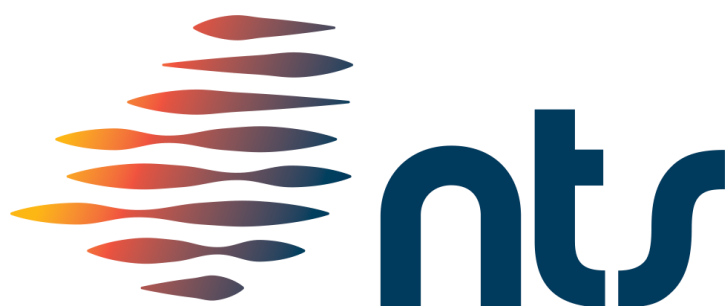
DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
7.01	Receitas	2.034.916	1.931.429
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.034.916	1.931.429
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-102.570	-72.888
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-102.570	-72.888
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.932.346	1.858.541
7.04	Retenções	-109.332	-105.166
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-109.332	-105.166
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.823.014	1.753.375
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	74.123	63.914
7.06.03	Outros	74.123	63.914
7.06.03.01	Receita de aplicações – inclui variações monetárias ecambiais	74.122	60.246
7.06.03.02	Recuperação de Pis e Cofins - Exclusão de ICMS da base de cálculo	1	3.668
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.897.137	1.817.289
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.897.137	1.817.289
7.08.01	Pessoal	24.356	20.705
7.08.01.01	Remuneração Direta	16.405	14.673
7.08.01.02	Benefícios	6.754	5.109
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.197	923
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	638.455	730.547
7.08.02.01	Federais	564.940	643.227
7.08.02.02	Estaduais	73.514	85.079
7.08.02.03	Municipais	1	2.241
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	491.850	170.639
7.08.03.01	Juros	483.946	159.502
7.08.03.03	Outras	7.904	11.137
7.08.03.03.01	Doações e patrocínios	0	-135
7.08.03.03.02	Fornecedores – serviços não operacionais	5.705	12.197
7.08.03.03.03	Outras remunerações de capital de terceiros	2.199	-925
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	742.476	895.398
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	-1	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	742.477	895.398

Comentário do Desempenho

NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE S.A. - NTS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 1T23





Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Os resultados do 1º trimestre de 2023 reforçam a solidez financeira e a robustez do modelo de negócios da NTS, trazendo importantes conquistas na transição para o modelo multicliente e expansão da malha atual de transporte de gás.

Evidenciando seu foco e compromisso em desenvolver o mercado com novos contratos e infraestrutura para viabilizar capacidade adicional de transporte de gás, a NTS concluiu em Jan/23 toda a etapa de construção e montagem do GASIG (gasoduto de 11km que viabilizará o escoamento do gás natural oriundo da rota 3 do pré-sal). O novo gasoduto adiciona à malha existente capacidade para transporte de 18 MM m3/dia, tendo obtido autorização da ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis para pré-operar e realizado a gaseificação em março último.

No mesmo período, a Companhia celebrou, por meio do Portal de Oferta de Capacidade – sem necessidade de chamada pública – seus primeiros contratos firmes e extraordinários de capacidade com outros carregadores além da Petrobras. Inicialmente, foram firmados 9 contratos, validos pelos próximos 12 meses. A companhia disponibilizou ainda a modalidade de contratação diária de capacidade, firmando 5 novos contratos nessa categoria.

Em março, reafirmando seu compromisso com a excelência operacional, a companhia obteve ainda a tripla certificação ISO 9001, 14001 e 45001, atestando a padronização e assertividade dos seus processos internos para a condução de suas atividades administrativas, de gestão ambiental e saúde e segurança ocupacional.

No âmbito financeiro, O EBITDA (LAJIDA) do trimestre atingiu R\$ 1,64 milhões, crescimento de 5,2% quando comparado aos R\$ 1,559 milhões bilhão registrados no primeiro trimestre de 2022, explicado pelos reajustes aplicáveis aos contratos de transporte de gás (GTAs).

A receita líquida da Companhia cresceu 7% em relação ao mesmo período de 2022, atingindo R\$ 1,8 bi, enquanto o lucro líquido registrou R\$ 742 milhões, registrando decréscimo de 17% quando comparado ao 1T/22, em que registrou R\$ 895 milhões, refletindo aumentos das despesas financeiras, resultado do aumento da dívida bruta e do CDI.

Em janeiro de 2023, a Fitch Ratings reafirmou o rating corporativo nacional de longo prazo, mantendo o “AAA (bra)” com perspectiva estável.

Agradecemos a confiança dos nossos acionistas, a dedicação e apoio dos membros da Diretoria, dos nossos gestores e de todas as equipes pelo trabalho realizado no período.

Erick Portela Pettendorfer

Diretor Presidente

Alex Monteiro

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores



Comentário do Desempenho



Comentário do Desempenho

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Relatório da Administração da Nova Transportadora do Sudeste S.A. – NTS (“NTS” ou “Companhia”) referente ao primeiro trimestre de 2023 (“1T23”), considerando o período findo em 31/03/2023, comparado ao primeiro trimestre de 2022 (“1T22”) traz os seguintes destaques:

<i>Em milhares de Reais</i>	1T 23	1T 22	Var.
Receita Operacional Líquida	1.778.716	1.662.967	7,0%
Custo dos serviços prestados	(229.323)	(198.585)	15,5%
Lucro Bruto	1.549.393	1.464.382	5,8%
Receitas (despesas) operacionais, líquidas	(18.698)	(10.704)	74,7%
Lucro Operacional	1.530.695	1.453.678	5,3%
Resultado Financeiro Líquido	(411.611)	(102.106)	303,1%
Resultado antes dos Impostos	1.119.084	1.351.572	-17,2%
IR e contribuição social total	(376.608)	(456.174)	-17,4%
Lucro líquido do período	742.476	895.398	-17,1%

1. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A NTS registrou Receita Operacional líquida de R\$ 1.779 milhões no trimestre, 7,0% acima do valor registrado no 1T22. A variação entre períodos é explicada por efeitos macroeconômicos, já que a indexação ponderada anual dos 5 *Gas Transportation Agreements* (GTAs) pelo IGP-M foi de aproximadamente 6%, responsáveis por gerar 100% da receita. A parte remanescente do crescimento de receita é explicada pelo reembolso da despesa operacional oriunda da assinatura de contratos de gás que permitem a compra e venda de molécula para uso exclusivo de balanceamento do sistema e, portanto, sem impacto material no resultado operacional da companhia.

Além disso, o faturamento não sofre impacto material por variações no volume médio transportado, uma vez que os GTAs firmes e interruptíveis contam com cláusula de encargo de capacidade não utilizada (*Ship-or-Pay*), ou seja, condição contratual que garante ao transportador previsibilidade e estabilidade da receita, uma vez que a receita é calculada com base na capacidade de transporte contratada, independentemente do volume efetivamente movimentado.

<i>Em milhares de Reais</i>	1T 23	1T 22	Var.
Receita Operacional Líquida	1.778.716	1.662.967	7,0%
<i>Receita Operacional Líquida</i>	<i>1.748.129</i>	<i>1.662.967</i>	
<i>Gás de Balanceamento</i>	<i>30.587</i>	<i>--</i>	



Comentário do Desempenho

2. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

No 1T23, os Custos dos Serviços Prestados somaram R\$ 229,3 milhões, equivalendo a 12,9% da receita líquida, enquanto no 1T22 somaram R\$ 198,6 milhões, ou 11,9% da receita líquida. A variação de R\$ 30,7 milhões é explicada em sua maior parte pela despesa com contratos de balanceamento de gás, mencionados no tópico anterior. No 1º trimestre de 2023, quando comparado com 1T22, houve um acréscimo de R\$ 24,0 milhões referente a esse serviço, custo esse integralmente repassado ao sistema.

Os demais componentes de custo não apresentaram variações significantes, porém é possível destacar um aumento na depreciação e no custo com pessoal, principalmente devido a:

- (i) Comissionamento de novos investimentos realizados pela Companhia;
- (ii) Contratação de mão de obra especializada e técnica para compor o quadro da companhia ao longo do ano de 2022, reflexo ainda da conclusão da primarização das atividades operacionais.

<i>Em milhares de Reais</i>	1T 23	1T 22	Var.
Custo dos serviços prestados	(229.323)	(198.585)	-15,5%
% sobre a receita líquida	-12,9	-11,9	-1,0 pp

3. LUCRO BRUTO

O Lucro Bruto apurado no 1T23 foi de R\$ 1.549 milhões com expansão de 5,8% em relação ao 1T22, em linha com os impactos macroeconômicos percebidos na Receita Operacional da Companhia, parcialmente compensados com um acréscimo dos Custos dos Serviços prestados.

<i>Em milhares de Reais</i>	1T 23	1T 22	Var.
Lucro Bruto	1.549.393	1.464.382	5,8%
Margem Bruta %	87,1	88,1	-1,0 pp

4. DESPESAS OPERACIONAIS

No 1T23, as Despesas Operacionais da companhia somaram R\$ 18,7 milhões, ou um incremento de 30,1% em relação ao total apurado no trimestre comparativo de 2022, representando 1,1% da receita líquida e aumento de 0,2 pp em relação ao período anterior.

Apesar do aumento das despesas com pessoal na ordem de R\$ 2,1 milhões e com assessoria jurídica, e consultorias somando R\$ 1,0 milhão, as despesas com escritório recuaram em R\$ 1,3 milhões. A variação total de R\$ 4,3 milhões no período comparativo também é explicada por provisões de contingência efetuadas no período no valor de R\$ 2,6 milhões.



Comentário do Desempenho

<i>Em milhares de Reais</i>	1T 23	1T 22	Var.
Receitas (despesas operacionais, líquidas)	(18.698)	(10.705)	74,7%
% sobre a receita líquida	-1,1	-0,6	- 0,5 pp
Receitas gerais e administrativas	--	3.668	n.a.
% sobre a receita líquida	--	0,2	n.a.
Despesas gerais e administrativas	(18.698)	(14.373)	30,1%
% sobre a receita líquida	-1,1	-0,9	- 0,2 pp

5. LUCRO OPERACIONAL

O Lucro Operacional acumulou R\$ 1.531 milhões no trimestre, representando uma margem operacional de 86,1% da Receita Líquida, ligeiramente inferior aos 87,4% apurados no trimestre comparativo, reflexo um aumento marginal dos Custos sobre Serviços prestados.

<i>Em milhares de Reais</i>	1T 23	1T 22	Var.
Lucro Operacional	1.530.695	1.453.678	5,3%
% sobre a receita líquida	86,1	87,4	-1,4 pp

6. RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro da companhia apurado no 1T23 foi negativo em R\$ 411,6 milhões, comparado a, também negativos, R\$ 102,1 milhões no 1T22. Tal resultado é consequência de dois fatores:

- (i) Aumento do endividamento bruto em R\$ 5 bilhões no 2T22, resultado de recursos captados para viabilizar a incorporação da Nova Infraestrutura Gasodutos Participações S.A. ("NISA") e cumprindo obrigação constituída em instrumentos de dívidas emitidas pela NISA em 2021.
- (ii) Aumento da taxa de juros que indexa os contratos de dívida da Companhia, todos eles atrelados ao CDI.

As receitas financeiras correspondentes a rendimentos sobre aplicações financeiras também foram impactadas pela escalada da taxa CDI, e apresentaram crescimento de R\$ 13,9 milhões entre trimestres comparativos.

Tanto as debentures quanto as notas comerciais possuem remuneração atrelada ao CDI, assim como os empréstimos em moeda estrangeiras via derivativos apresentam seu custo final indexado ao CDI.

<i>Em milhares de Reais</i>	1T 23	1T 22	Var.
Resultado Financeiro Líquido	(411.611)	(102.106)	303,1%
Receitas financeiras	74.122	60.246	23,0%
Despesas financeiras	(485.733)	(162.352)	199,2%



Comentário do Desempenho

7. RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS

A Companhia apurou resultado antes dos impostos no valor de R\$ 1.119 milhões no primeiro trimestre de 2023, resultado inferior ao totalizado no trimestre comparativo devido à variação supracitada em suas Despesas financeiras.

<i>Em milhares de Reais</i>	1T 23	1T 22	Var.
Resultado antes dos Impostos	1.119.084	1.351.572	-17,2%
% sobre a receita líquida	62,9	81,3	-18,4 pp

8. IRPJ E CSLL

O montante de IRPJ/CSLL correntes e diferidos apurado totalizou R\$ 376,6 milhões no 1T23, ante o total de R\$ 456,2 milhões no 1T22, A alíquota recuou 0,1 pp, atingindo 33,7% no primeiro trimestre de 2027, permanecendo praticamente inalterada entre os exercícios analisados.

<i>Em milhares de Reais</i>	1T 23	1T 22	Var.
IR e contribuição social total	(376.608)	(456.174)	-17,4%
% sobre resultado antes dos impostos	-33,7	-33,8	0,1 pp
IR e contribuição social correntes	(417.702)	(473.188)	-11,7%
% sobre o resultado antes dos impostos	-37,3	-35,0	-2,3pp
IR e contribuição social diferidos	41.094	17.014	141,5%
% sobre o resultado antes dos impostos	3,7	1,3	2,4pp

9. LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido foi de R\$ 742,5 milhões no 1T23 ante o montante de R\$ 895,4 milhões registrados no 1T22. A variação negativa de 17,1% deve-se ao resultado financeiro já analisado previamente.

<i>Em milhares de Reais</i>	1T 23	1T 22	Var.
Lucro líquido do período	742.476	895.398	-17,1%
% sobre a receita líquida	41,7	53,8	-12,1pp

10. EBITDA

No 1T23, a Companhia apresentou um EBITDA de R\$ 1.640 milhões, frente ao montante de R\$ 1.559 milhões no período comparativo em 2022. A margem recuou 1,5 pontos percentuais, 92,2 vs. 93,7% em 1T22.



Comentário do Desempenho

Reconciliação EBITDA (Em milhares de Reais)	1T 23	1T 22	Var.
Lucro Líquido	742.476	895.398	-17,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	376.608	456.174	-17,4%
Resultado Financeiro	411.611	102.106	303,1%
Depreciação e Amortização	109.332	105.166	4,0%
EBITDA	1.640.027	1.558.844	5,2%
Margem EBITDA %	92,2	93,7	-1,5 pp

11. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

Em 31/03/2023, o Ativo Imobilizado registrou o montante de R\$ 7,7 bilhões, valor próximo ao registrado em 31/12/2022.

O endividamento bruto fechou o trimestre no patamar de R\$ 12,0 bilhões, valor inferior ao saldo de 31/12/2022 em R\$ 203 milhões. O endividamento líquido da companhia passou a R\$ 11,0 bilhões devido ao menor montante em caixa ao final do trimestre, como consequência do pagamento de dividendos no período.

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 12 de janeiro de 2023, a Companhia aprovou a redução do Capital Social no montante de R\$ 300,6 milhões, da não refletida em seus demonstrativos financeiros, dado que sua efetivação só poderá ocorrer após anuência da ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

Endividamento (Em milhares de Reais)	31/03/2023	31/12/2022	Var.
Dívida Bruta	12.014.712	12.217.500	-1,7%
Instrumentos Financeiros Derivativos líquido	297.763	167.100	78,2
Caixa	1.305.037	2.294.317	-43,1%
Dívida Líquida	11.007.438	10.090.283	9,1%

12. DIVIDENDOS E JUROS DE CAPITAL

Em março a Companhia distribuiu R\$ 830,1 milhões em dividendos e R\$ 21,3 milhões em atualização monetária sobre dividendos declarados.

13. AUDITORES INDEPENDENTES

Os auditores externos independentes estão contratados exclusivamente para a prestação de serviços de auditoria externa independente, cuja contratação foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.



Comentário do Desempenho

14. RATING

A NTS possui rating corporativo nacional de longo prazo e rating da segunda emissão de debêntures da Companhia “AAA(bra)”, com manutenção da perspectiva estável, emitido pela agência classificadora de risco de crédito Fitch Ratings. O rating foi reafirmado no em janeiro de 2023. O relatório da Fitch está disponível para consultas em <https://ri.ntsbrasil.com>

15. EVENTOS SUBSEQUENTES A 31/03/2023

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

1. A COMPANHIA E SUAS OPERAÇÕES

A Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS (“NTS” ou “Companhia”) foi constituída em 15 de janeiro de 2002, tendo como objetivo a construção, instalação, operação e manutenção de gasodutos na região sudeste do Brasil, contemplando malha de gasodutos que se estendem entre os estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Atualmente a Companhia tem como atividade principal o transporte de gás natural, não sujeito à sazonalidade.

Os gasodutos de transporte correspondem a dutos, integrantes ou não de um sistema de transporte de gás natural, destinados à movimentação de gás natural ou à conexão de fontes de suprimento, conforme os critérios estabelecidos na Nova Lei do Gás abaixo mencionada, podendo incluir complementos e componentes, nos termos da regulação da ANP.

A principal atividade exercida pela Companhia é objeto de monopólio da União, sendo a Companhia detentora de autorizações de operação emitidas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (“ANP”).

Em setembro de 2016, a Petrobras anunciou ao mercado a operação de venda de 90% das ações por ela detidas na NTS para o Nova Infraestrutura Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia (“FIP”), gerido pela Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda., entidade afiliada à Brookfield Asset Management.

Em 4 de abril de 2017, a operação de venda da NTS foi concluída com a aquisição pelo FIP de 90% das ações da NTS e com a subsequente venda pelo FIP, na mesma data, de 7,65% das suas ações na NTS para a Itaúsa S.A (“ITAUSA”)

Em 30 de abril de 2021, foi concluída a compra da totalidade das ações detidas pela Petrobras, correspondente a 10% do capital social da Companhia, pela Nova Infraestrutura Gasodutos Participações S.A. (“NISA”), sociedade que tinha como acionistas os acionistas controladores da Companhia, o FIP e a ITAÚSA. Em 16 de dezembro de 2021, os acionistas FIP e ITAUSA realizaram aporte de acervo líquido na NISA via transferência de 741.916.697 (setecentos e quarenta e uma milhões, novecentos e dezesseis mil e seiscentos e noventa e sete) ações, correspondente à 32,09% do total das ações da Companhia.

Notas Explicativas do Sudeste S.A. - NTS

1.1. Em 12 de abril de 2022, foi aprovada a incorporação da NISA pela Companhia (“Incorporação”). A Incorporação foi precedida pela elaboração de laudo de avaliação do valor do patrimônio líquido contábil da NISA, elaborado por especialista independente com base nos saldos contábeis de 31 de março de 2022, e permitiu a racionalização da estrutura societária, e, conseqüentemente, consolidação e redução de despesas. Além disso, a Incorporação era uma obrigação da NISA, assumida nas escrituras de 1ª e 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, garantidas pela Companhia por meio de fiança. Com a efetivação da Incorporação, a Companhia sucedeu a NISA, a título universal e sem solução de continuidade, em todos os bens, direitos, pretensões, faculdades, poderes, imunidades, quotas, exceções, deveres, obrigações, sujeições, ônus e responsabilidades de titularidade da NISA, patrimoniais ou não patrimoniais, sendo a NISA extinta de pleno direito, de modo que a totalidade das ações de emissão da Companhia e de titularidade da NISA foram canceladas e reemitidas, em igual número, aos acionistas FIP e Itaúsa, na proporção de suas participações no capital social da Companhia. A totalidade das ações da Companhia passou a ser detida diretamente por Itaúsa e FIP, na proporção de 8,5% e 91,5% das ações representativas do capital social da Companhia, respectivamente.

1.2. Aprovação da Nova Lei do Gás

Em 8 de abril de 2021, foi sancionado pelo Presidente da República a Lei 14.134, a chamada “Nova Lei do Gás”. A lei traz inovações relacionadas às atividades desempenhadas pela NTS, dentre as quais: (i) estabelecimento de regime de autorização para todas as atividades de transporte de gás natural, sem prazo de vigência; (ii) novas regras para operação e balanceamento em gasodutos e sistemas de transporte de gás natural; e (iii) determinação de regras de independência e autonomia dos transportadores de gás natural em relação aos agentes que exerçam atividades concorrenciais da indústria de gás natural. Traz, ainda, previsões para assegurar os direitos dos transportadores nos contratos de serviço de transporte vigentes, incluindo aqueles relacionados à proteção da receita atualmente auferida pelos transportadores para adequação ao novo regime de contratação de capacidade por entrada e saída.

1.3. Aquisição de volume de gás para estoque da rede de transporte (“Linepack”)

Em 17 de março de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o processo de aquisição de 40.000 m³ (quarenta milhões) de volume de gás para formação do estoque de referência da rede de transporte da Companhia (“Linepack”), necessário para viabilizar a operação de transporte com múltiplos carregadores. Tal aprovação foi respaldada pela decisão dada pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP, que, por meio do Ofício Nº 17/2022/SIM/ANP-RJ de 25 de fevereiro de 2022, aprovou a aquisição do referido volume bem como a inclusão deste investimento nas tarifas de transporte de gás da Companhia, após análise técnica e econômica dos dados apresentados.

A aquisição dos 40.000 m³ (quarenta milhões) de volume foi realizada entre abril de junho de 2022 pelo equivalente a R\$ 134.853, sendo que deste total, aproximadamente 9.200 m³ (nove milhões e duzentos mil) ou R\$ 30.200 foram classificados como estoque de gás e o restante como parte do imobilizado da Companhia.

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A.

1.3. Assinatura do Acordo de Redução de Flexibilidade de uso pela Petrobras e aditivo aos Contratos de Serviço de Transporte

Conforme compromissos assumidos pela Petrobras junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), no âmbito do Termo de Compromisso de Cessação de Prática (TCC), celebrado em 8 de julho de 2019, a Companhia e a Petrobras assinaram em 30 de setembro de 2022, o Acordo para a Redução de Flexibilidade e aditivos aos 5 Contratos de Serviço de Transporte existentes, com o objetivo de, entre outros aspectos, formalizar a limitação da flexibilidade da Petrobras em tais contratos, para assim, nos termos assumidos no âmbito do TCC, viabilizar a oferta pela NTS de capacidade firme ao mercado, no regime de entrada e saída, sob a supervisão da ANP. Tal instrumento possibilita o acesso de outros agentes ao sistema de transporte da NTS de forma isonômica com a Petrobras, reforçando assim a prontidão da Companhia para operar num ambiente multicliente e disponibilizando parte da capacidade firme de sua malha para novos carregadores. Nesse mecanismo não há impacto no lucro operacional da Companhia, uma vez que toda receita gerada é repassada para a Petrobras detentora da capacidade contratada originalmente.

Em razão da assinatura do Acordo, os Contratos de Serviço de Transporte foram aditados para incorporar seus efeitos além de outras atualizações, cujas principais são detalhadas a seguir: a) formalizar mecanismo para o cálculo tarifário correspondente ao repasse dos valores investidos pela Companhia na aquisição do estoque de gás, necessários para a operação das suas infraestruturas de transporte no regime de entrada e saída; b) Permitir que a Companhia passe a ter a opção de adquirir o Gás para Uso do Sistema (GUS) da Petrobras ou terceiros, sendo os custos associados recobrados aos carregadores pela Companhia por meio de encargo específico; c) adicionar novo regramento de balanceamento e correção de desequilíbrios, de forma que os contratos de transporte entre a Companhia e a Petrobras possam conviver com os novos contratos de transporte no regime de entrada e saída decorrentes do Acordo de Redução de Flexibilidade, d) Inclusão de dispositivo disciplinando mecanismo de dedução de valores a serem pagos pela Petrobras à Companhia, em função da receita auferida e oriunda de novos contratos de serviço de transporte no regime de entrada e saída que venham a ser celebrados junto a outros carregadores em decorrência do Acordo.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária, que foram aprovadas pela Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e de acordo com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB. As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo.

Essas informações trimestrais são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, que no entendimento da Administração proporcionam uma visão abrangente da posição patrimonial e financeira da Companhia e do desempenho de suas operações. Portanto, tais informações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, na preparação das suas informações trimestrais. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações trimestrais estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Notas Explicativas do Sudeste S.A.

Essas informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Fiscal e Conselho de Administração em 10 de maio de 2023.

A moeda funcional da NTS é o Real, por ser a moeda de seu ambiente econômico de operação.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais são os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 emitidas em 16 de março de 2023.

4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTO RELEVANTES

As informações trimestrais apresentadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos, passivos financeiros, instrumentos financeiros derivativos pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

No que se refere a tratamentos fiscais incertos, previstos no IFRIC 23 / ICPC 22 quanto ao imposto de renda e contribuição social, a Administração avalia a probabilidade de aceite e decisões de tribunais superiores de última instância. A Administração avaliou os principais tratamentos fiscais adotados nos períodos em aberto sujeitos a questionamento pelas autoridades tributárias e concluiu que não há impacto significativo a ser registrado nas informações trimestrais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas periodicamente ao longo do ano.

Para mais informações sobre estimativas relevantes, vide nota explicativa 5 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Caixa e bancos	47	225
Aplicações financeiras de curto prazo (a)	<u>1.304.990</u>	<u>2.294.092</u>
	<u>1.305.037</u>	<u>2.294.317</u>

As aplicações financeiras são realizadas em fundos de investimentos de renda fixa, com liquidez diária, possuem remuneração associada ao CDI e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. A gestão do caixa tem conseguido obter remuneração superior ao CDI.

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A.

- a) Dentre as aplicações realizadas, a Companhia possui posição em fundo de investimento exclusivo, cuja composição é abaixo sintetizada.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Cotas de outros fundos de investimentos de renda fixa	151.605	440.691
CDB	58.585	118.473
Letras Financeiras	185.675	102.235
Outros	4.735	78
Total	<u><u>400.600</u></u>	<u><u>661.478</u></u>

De acordo com o estatuto/mandato do Fundo, os recursos são resgatáveis com liquidez diária considerando a cota da data do resgate.

6. CONTAS A RECEBER

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Petróleo Brasileiro S.A – Petrobras	1.335.777	1.317.955
GALP Energia Brasil S.A.	10.245	4.744
Shell	16	5
Gerdau	-	2
	<u><u>1.346.038</u></u>	<u><u>1.322.706</u></u>

Os recebíveis da Companhia decorrem de Contratos de Transporte de Gás (GTAs) firmados com a Petrobras e Contratos de Transporte de Gás interruptíveis firmados com a GALP e Shell, com vigência até 31 de dezembro de 2023. Para o fechamento do trimestre encerrado em 31 de março de 2023, a Companhia reconheceu uma provisão para perda de R\$ 19.930 correspondente à parcela do faturamento de dezembro de 2022 e que ainda encontra-se em discussão com a Petrobras.

7. OUTRAS CONTAS A RECEBER

O saldo de R\$ 168.029 em 31 de março de 2023 (R\$ 165.233 em 31 de dezembro de 2022) se refere a: i) gastos efetuados pela Companhia no escopo das atividades Gerenciamento e Remediação de trincas por Corrosão Sob Tensão (SCC) no montante de R\$157.915 (R\$ 153.973 em 31 de dezembro de 2022); e ii) Classe de Locação no montante de R\$ 10.114(R\$11.260 em 31 de dezembro de 2022). Tais valores que devem ser reembolsados pela Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras como parte das obrigações remanescentes acordadas entre compradora e vendedora para a alienação da Companhia. O referido saldo não está sendo atualizado monetariamente.

Conforme descrito na Nota 20.3 C, a Companhia apresentou resposta ao requerimento de arbitragem recebido e realizou pedido de reconvenção para inclusão dos custos com SCC no bojo da arbitragem e por tal razão, optou por reclassificar o saldo para o Não-Circulante.

Notas Explicativas do Sudeste S.A.**8. DEPÓSITOS VINCULADOS**

O saldo de R\$ 13.311 em 31 de março de 2023 (R\$ 16.570 em 31 de dezembro de 2022), se refere às contas poupança mantidas junto ao Banco do Brasil para fazer face a compensações ambientais relacionadas à construção dos gasodutos GASAN II, GASPAL II e da ECOMP de Guararema no Estado de São Paulo, e que serão utilizados conforme solicitação de órgãos ambientais. Tais depósitos devem permanecer vinculados em conta poupança e seguem os dispositivos da Lei Federal no 9.985/2000, que constituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC.

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Em consonância com o disposto no Ofício CCA/SE no 097/2022, emitido pela Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo, a Companhia transferiu em 06 de janeiro de 2023 R\$ 3.471 ao Fundo Especial de Despesa para Preservação da Biodiversidade e dos Recursos Naturais - FPBRN, para o pagamento de certas obrigações de Compensações Ambientais devidas à CETESB, previstos no 1º Aditivo e Reti-Ratificação ao Termo de Compromisso de Compensação Ambiental, firmado em 25 de novembro de 2022.

9. IMOBILIZADO

Descrição	Saldo em 31 de dezembro de 2022			Movimentação no período				Saldo Em 31 de março de 2023		
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo	Adições	Baixas	Transf.*	Deprec.	Custo	Depreciação acumulada	Saldo
Obras em andamento	542.369	503	542.872	37.530				580.402	-	580.402
Benfeitoria em bens de terceiros	10.238	(2.684)	7.554				(169)	10.238	(2.853)	7.385
Condicionantes ambientais	145.409	(47.145)	98.264				(1.373)	145.409	(48.518)	96.891
Equipamentos e outros bens	12.020.747	(4.972.403)	7.048.344				(116.933)	12.020.747	(5.089.336)	6.931.411
Materiais e equipamentos sobressalentes	43.691		43.691	5.785				49.476	-	49.476
	<u>12.762.454</u>	<u>(5.021.729)</u>	<u>7.740.725</u>	<u>43.315</u>			<u>(118.475)</u>	<u>12.806.272</u>	<u>(5.140.707)</u>	<u>7.665.565</u>

Descrição	Saldo em 31 de dezembro de 2021			Movimentação em 2022				Saldo em 31 de dezembro de 2022		
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo	Adições	Baixas	Transf.	Deprec.	Custo	Depreciação acumulada	Saldo
Obras em andamento	362.518	-	362.518	410.435		(230.584)	503	542.369	503	542.872
Benfeitoria em bens de terceiros	5.153	(2.043)	3.110	-		5.085	(641)	10.238	(2.684)	7.554
Condicionantes ambientais	145.409	(41.653)	103.756	-		-	(5.492)	145.409	(47.145)	98.264
Equipamentos e outros bens	11.794.644	(4.516.594)	7.278.050	604		225.499	(455.809)	12.020.747	(4.972.403)	7.048.344
Materiais e equipamentos sobressalentes	24.051	-	24.051	19.640		-	-	43.691	-	43.691
	<u>12.331.775</u>	<u>(4.560.290)</u>	<u>7.771.485</u>	<u>430.679</u>		<u>-</u>	<u>(461.439)</u>	<u>12.762.454</u>	<u>(5.021.729)</u>	<u>7.740.725</u>

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

O saldo de obras em andamento é formado por custos com construção, manutenção e reparo dos dutos (desde que relacionados a substituição de peças e equipamento ou em atendimento a exigências regulatórias que aumentem a vida útil do ativo), estações/serviços de compressão, pontos de entrega e com o Plano de Gerenciamento de Correção de Stress por Corrosão ou Fissura de Gasodutos (SCC).

A Companhia iniciou em 2022 a construção e montagem do gasoduto de transporte de gás natural Itaboraí-Guapimirim (GASIG), que terá aproximadamente 11 KM de extensão, 24 polegadas de diâmetro e capacidade de 18,2 MM m³/dia, e cuja autorização de construção foi concedida pela ANP em favor da Companhia, através da Autorização SIM-ANP Nº 150.

Custos de empréstimo capitalizados

Durante o período de três meses findos em 31 de março de 2023 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não houve capitalização de juros de financiamentos para projetos de construção no imobilizado da Companhia.

Vida útil atribuída aos ativos

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos, conforme a seguir apresentado:

- Edificações e benfeitorias – de 16 a 30 anos
- Benfeitorias em bens de terceiros – 10 a 30 anos
- Gasodutos, equipamentos e outros itens – até 30 anos
- Condicionantes ambientais – até 30 anos

O valor residual, vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

A malha de gasodutos da NTS é composta pelos seguintes trechos:

GASTAU

O Gasoduto Caraguatatuba-Taubaté (GASTAU), com 98 km de extensão e 28 polegadas de diâmetro, interliga a Unidade de Processamento de Gás Natural Monteiro Lobato (UTGCA), em Caraguatatuba, no litoral norte de São Paulo, à Taubaté, cidade do Médio Paraíba, ao Gasoduto Campinas Rio e ao restante da malha Sudeste.

GASDUC III

O Gasoduto Cabiúnas-REDUC (GASDUC III), com 180 km de extensão e 38 polegadas de diâmetro, é o maior diâmetro da América do Sul e tem a maior capacidade de transporte (40 milhões m³/dia) entre os gasodutos brasileiros.

GASPAJ

O Gasoduto Paulínia-Jacutinga (GASPAJ), com 93 km de extensão e 14 polegadas de diâmetro, tem por objetivo atender à demanda de gás natural da região Sul do estado de Minas Gerais. O gasoduto tem origem na cidade de Paulínia/SP, onde se interligam os gasodutos Paulínia-Jacutinga, Campinas-Rio (GASCAR), REPLAN-Guararema do Gasoduto Bolívia Brasil (GASBOL), bem como o Ponto de Entrega REPLAN.

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

MALHAS SUDESTE

A Malha Sudeste é composta por cinco gasodutos e dois ramais:

GASAN

O Gasoduto RECAP-RPBC (GASAN), com 41,6 km de extensão e 12 polegadas de diâmetro interliga o município de Capuava/SP ao município de Cubatão/SP.

GASCAR

O Gasoduto Campinas-Rio (GASCAR), com 453 km de extensão e 28 polegadas de diâmetro, tem por objetivo aumentar a capacidade de escoamento de gás boliviano para o Rio de Janeiro. O gasoduto se inicia na Refinaria do Planalto (REPLAN), na cidade de Paulínia/SP, estendendo-se até o município de Japeri/RJ, onde se interliga aos gasodutos GASVOL e GASJAP, ambos no estado do Rio de Janeiro.

GASPAL

O Gasoduto ESVOL-RECAP (GASPAL), com 325,5 km de extensão e 22 polegadas de diâmetro, inicia-se no município de Piraí/RJ e termina no município de Mauá/SP.

GASVOL

O Gasoduto REDUC-ESVOL (GASVOL), com 95 km de extensão e 18 polegadas de diâmetro, inicia-se no município de Duque de Caxias/RJ e termina no município de Volta Redonda/RJ, possuindo, ainda, um ramal de 5,5 km de extensão dentro do município de Volta Redonda/RJ.

GASBEL I

O Gasoduto Rio de Janeiro-Belo Horizonte I (GASBEL I), com 357 km de extensão e 16 polegadas de diâmetro, inicia-se no município de Duque de Caxias/RJ e termina na Refinaria Gabriel Passos, na cidade de Betim/MG.

Ramal de Campos Elíseos 16"

O Ramal de Campos Elíseos, com 2,7 km de extensão e 16 polegadas de diâmetro, localiza-se no município de Duque de Caxias/RJ.

MALHAS SUDESTE II

A Malha Sudeste II é composta pelos seguintes gasodutos:

GASJAP

O Gasoduto JAPERI-REDUC (GASJAP), com 45 km de extensão e 28 polegadas de diâmetro, inicia-se no município de Japeri/RJ e termina no município de Duque de Caxias/RJ, interligando o Hub de Caxias ao Gasoduto Campinas-RIO (GASCAR). O Gasoduto possui um Estação de Compressão em Campos Elíseos.

Notas Explicativas do Sudeste S.A. - NTS*GASAN II*

O Gasoduto RECAP-RPBC (GASAN II), com 39 km de extensão e 22 polegadas de diâmetro, inicia-se no município de Mauá/SP e termina no município de São Bernardo do Campo, permitindo a ampliação, em conjunto com o GASPAL II, da capacidade de transporte de gás natural do sistema Guararema-RPBC.

GASPAL II

O Gasoduto Guararema-Mauá (GASPAL II), com 54 km de extensão e 22 polegadas de diâmetro, inicia-se no município de Guararema/SP e termina no município de Mauá, permitindo a ampliação, em conjunto com o GASAN II, da capacidade de transporte de gás natural do sistema Guararema-RPBC.

GASBEL II

O Gasoduto Rio de Janeiro-Belo Horizonte II (GASBEL II), com 267 km de extensão e 18 polegadas de diâmetro, inicia-se no município de Volta Redonda/RJ e termina no município de Queluzito/MG, ampliou a oferta de gás natural para o estado de Minas Gerais, principalmente na região metropolitana de Belo Horizonte e no Vale do Aço.

Redução ao valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente os eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas de seus ativos para avaliar se há indicativos prévios de deterioração ou perda de valor recuperável. Não foram identificados indicativos de *impairment* do ativo imobilizado durante o período de três meses findo em 31 de março de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

10. FORNECEDORES

Fornecedor	31/03/2023	31/12/2022
Petróleo Brasileiro S.A - Petrobrás	475.195	441.502
Petróleo Transportes S.A - Transpetro	32.384	27.999
Solar Turbines	7.928	9.351
Elecnor do Brasil	6.689	12.476
Worley Engenharia	2.555	2.441
Industec Comercio e Montagens	2.503	14.123
SAP Brasil	2.081	-
Rosenbra Engenharia	1.251	5.880
Alvaro Aguiar	1.155	3.090
Intech	784	2.305
Chubb Seguros	-	12.959
Demais Fornecedores	56.811	81.053
	589.336	613.179

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

11. DEBÊNTURES E FINANCIAMENTOS

Operação/Instrumento	Indexador	Moeda	Valor captado	Início	Vencimento	Principal	Juros	Custo de captação	31/03/2023	31/12/2022
Notas Comerciais	CDI +1,90%	R\$	(1.500.000)	mar-22	mar-32	1.500.000	4.375	(13.089)	1.491.286	1.545.338
Debêntures_1ª emissão NISA	CDI +1,99%	R\$	(1.547.187)	abr-21	abr-28	1.547.187	100.108	(6.692)	1.640.603	1.580.574
Debêntures_2ª emissão NISA	CDI +1,90%	R\$	(1.500.000)	mar-22	mar-32	1.500.000	4.375	(13.089)	1.491.286	1.545.338
Debêntures_5ª emissão - 1ª serie	CDI + 1,30%	R\$	(1.000.000)	set-22	Set-27	1.000.000	7.857	(450)	1.007.407	1.032.479
Debêntures_5ª emissão - 2ª serie	CDI + 1,60%	R\$	(1.500.000)	set-22	Set-29	1.500.000	12.033	(669)	1.511.364	1.549.791
Debêntures_5ª emissão - 3ª serie	CDI + 1,85%	R\$	(1.000.000)	set-22	Set-32	1.000.000	8.160	(10.294)	997.866	1.023.698
Empréstimo Scotia Bank (a)	USD/BRL + 2,08%	US\$	(300.000)	abr-22	abr-27	1.537.620	15.889	-	1.553.509	1.573.353
Empréstimo Scotia Bank(2) (a)	USD/BRL + 3,63%	US\$	(170.000)	ago-22	ago-25	871.318	2.723	-	874.041	897.919
Empréstimo MUFUG (a) / (b)	USD/BRL + 2,89%	US\$	(59.000)	abr-22	abr-27	302.399	4.342	-	306.741	310.042
Empréstimo CITI (a)	USD/BRL + 2,3%	US\$	(90.000)	abr-22	abr-27	461.286	2.564	-	463.850	472.263
Empréstimo SMBC (a)	USD +4,34%	US\$	(50.000)	set-22	set-25	256.270	710	-	256.980	264.470
Empréstimo BNP (a)	USD + 4.89%	US\$	(80.000)	out-22	Set-25	410.032	9.747	-	419.779	422.235
						<u>11.886.112</u>	<u>172.883</u>	<u>(44.283)</u>	<u>12.014.712</u>	<u>12.217.500</u>
Circulante									167.457	302.456
Não circulante									<u>11.847.255</u>	<u>11.915.044</u>
Total									<u>12.014.712</u>	<u>12.217.500</u>

- (a) Instrumentos financeiros derivativos (swap) foram contratados com as instituições financeiras em conjunto com os empréstimos (dívida em moeda estrangeira + swap para reais em CDI). Os termos e as condições dos empréstimos e dos derivativos configuram-se como operação casada, tendo como resultante econômico uma dívida remunerada com base em CDI e em reais no balanço patrimonial da Companhia. A contratação dos derivativos está condizente com a estratégia de gerenciamento de riscos financeiros da Companhia, cujo objetivo é o de eliminar substancialmente a volatilidade do fluxo de caixa atribuível à exposição da variação cambial das dívidas denominadas em moeda estrangeira. Por esta razão, a Companhia adotou a contabilidade de hedge de fluxo de caixa, conforme notas explicativas, 15.5 e 21 (b). Os saldos destes empréstimos estão apresentados sem considerar os efeitos de proteção dos swaps correspondentes.
- (b) Os encargos sobre o empréstimo firmado junto ao MUFUG são de 2,89% a.a. até 31 de março de 2023 e de 2,98% a.a., a partir de 01/04/2023 até o vencimento.

Notas Explicativas do Sudeste S.A. - NTS

11.1. Debentures

1ª emissão de debêntures pela NISA, incorporada pela NTS em abril de 2022 (3ª emissão de debentures NTS)

Em 27 de abril de 2021, a NISA celebrou Instrumento Particular de Escritura da 3ª Emissão de Debêntures no valor total de R\$ 1.547.187, com vencimento em 07 (sete) anos, ou seja, 27 de abril de 2028. As debêntures têm juros remuneratórios de 100% da variação acumulada da Taxa CDI, acrescido de *spread* equivalente a 1,99% ao ano, pagamentos de juros semestrais em abril e outubro, não possuem amortizações intermediárias e cláusulas de repactuação da dívida ou renovação automática.

De acordo com os termos da escritura da 3ª Emissão de Debêntures, havia obrigação constituída da NISA ser incorporada reversamente pela Companhia no prazo máximo de 13 meses contados a partir da data da conclusão da operação de venda (maio de 2022), sob pena de vencimento antecipado em caso de inadimplemento. A incorporação reversa foi em concluída em 12 de abril de 2022, quando a partir de então a Companhia tornou-se sucessora universal da NISA em relação aos termos e condições destas debentures, tendo o segundo aditamento à escritura de 3ª Emissão de Debêntures sido celebrado em 10 de maio de 2022, para formalmente refletir as alterações necessárias na escritura e a perda da validade da fiança outorgada pela NTS, de forma que as debêntures deixaram de ter qualquer garantia.

As debêntures possuem cláusulas restritivas que impõem à Companhia o cumprimento dos seguintes índices financeiros:

- (a) Índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Financeira Líquida pelo EBITDA, deverá ser igual ou inferior a 4,5 vezes, na ocasião de captação de novos recursos por meio de emissão de instrumentos de dívidas; e
- (b) Índice financeiro decorrente do quociente da divisão do EBITDA pela Despesa Financeira Líquida, que deverá ser igual ou superior a:
 - a. 1,0 vez, na ocasião de distribuição de proventos aos acionistas (dividendos, juros sobre o capital próprio ou quaisquer outras distribuições de lucro); e
 - b. 1,1 vez, na ocasião de captação de novos recursos por meio de emissão de instrumentos de dívidas.

No fechamento das informações trimestrais findas em 31 de março de 2023, a Companhia apurou os índices e concluiu que as cláusulas restritivas estavam sendo cumpridas.

Segunda Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição da NISA conforme alterada para Quarta Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição da NTS, em 10 de maio de 2022, em virtude da Incorporação ("4ª Emissão de Debêntures").

Em 15 de março de 2022, a Diretoria da NISA aprovou a celebração de Instrumento Particular de Escritura da 4ª emissão de debêntures no valor de R\$ 1.500.000, com vencimento março de 2032. As debêntures têm juros remuneratórios de 100% da variação acumulada da Taxa CDI, acrescido de *spread* equivalente a 1,90% ao ano, pagamentos de juros semestrais em março e setembro, com amortizações intermediárias em 3 (três) parcelas anuais, no 8º, 9º e 10º anos, sem cláusulas de repactuação da dívida ou renovação automática.

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

As debentures foram integralizados no dia 24 de março de 2022 e com a conclusão da incorporação reversa da NISA pela Companhia, em 12 de abril de 2022, a Companhia tornou-se sucessora universal da NISA em relação aos termos e condições das debentures, tendo o primeiro aditamento à escritura de 4ª Emissão de Debêntures sido celebrado em 10 de maio de 2022, para formalmente refletir as alterações necessárias na escritura e a perda da validade da fiança outorgada pela NTS, de forma que as Debêntures de 4ª Emissão deixaram de ter qualquer garantia.

As debêntures possuem cláusula restritiva que impõe à Companhia o cumprimento de índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Financeira Líquida pelo EBITDA, que deverá ser igual ou inferior a 4,0 vezes.

No fechamento das informações trimestrais findas em 31 de março de 2023, a Companhia apurou o índice e concluiu que a cláusula restritiva estava sendo cumprida.

Primeira Emissão de Notas Comerciais Escriturais, com Garantia Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição da NISA, conforme alterada para Primeira Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição da NTS, em 10 de maio de 2022, em virtude da Incorporação ("1ª Emissão de Notas Comerciais")

Em 15 de março de 2022, a Diretoria da NISA aprovou a 1ª emissão de Notas Comerciais Escriturais, no valor total de R\$ 1.500.000 ("Notas Comerciais"), com vencimento março de 2032.

As Notas Comerciais têm juros remuneratórios de 100% da variação acumulada da Taxa CDI, acrescido de *spread* equivalente a 1,90% ao ano, pagamentos de juros semestrais em março e setembro, com amortizações intermediárias em 3 (três) parcelas anuais, no 8º, 9º e 10º anos, sem cláusulas de repactuação da dívida ou renovação automática.

As Notas Comerciais foram integralizadas no dia 24 de março de 2022 e com a conclusão da Incorporação, em 12 de abril de 2022, a Companhia tornou-se sucessora universal da NISA em relação aos termos e condições das Notas Promissórias, tendo o primeiro aditamento ao termo de emissão da 1ª Emissão de Notas Comerciais sido celebrado em 10 de maio de 2022, para formalmente refletir as alterações necessárias no termo de emissão e a perda da validade da fiança outorgada pela NTS, de forma que as notas comerciais deixaram de ter qualquer garantia

As Notas Comerciais possuem cláusula restritiva que impõe à Companhia o cumprimento de índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Financeira Líquida pelo EBITDA, que deverá ser igual ou inferior a 4,0 vezes.

No fechamento das informações trimestrais findas em 31 de março de 2023, a Companhia apurou o índice e concluiu que a cláusula restritiva estava sendo cumprida.

Quinta Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografia, em 3 (Três) Séries, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, da NTS ("5ª Emissão de Debêntures").

Notas Explicativas do Sudeste S.A. - NTS

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração da Companhia realizada em 9 de setembro de 2022, foi aprovada a emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 3 (três) séries, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, no valor total de R\$ 3,5 bilhões com vencimento em 13 de setembro de 2027 (1ª série), em 13 de setembro de 2029 (2ª série), e em 13 de setembro de 2032 (3ª série). As debêntures têm juros remuneratórios de 100% da variação acumulada da Taxa CDI, acrescido de spread equivalente a 1,30% ao ano, 1,60% ao ano e 1,85% ao ano, respectivamente. As debentures tem como data de emissão dia 13 de setembro de 2022 e foram integralizadas em 06 de outubro de 2022.

As debêntures possuem cláusula restritiva que impõe à Companhia o cumprimento de índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Financeira Líquida pelo EBITDA, que deverá ser igual ou inferior a 4,0 vezes.

No fechamento das informações trimestrais findas em 31 de março de 2023, a Companhia apurou o índice e concluiu que a cláusula restritiva estava sendo cumprida.

11.2. Empréstimos em moeda estrangeira nos termos da Lei 4.131/1962, obtidos pela NISA, subsequentemente incorporada pela NTS em abril de 2022

Em 01 de abril de 2022, a NISA concluiu a captação de US\$ 449 milhões, por meio de contratos de empréstimo em moeda estrangeira, nos termos da Lei nº 4.131/62, conforme aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da NISA, realizada em 16 de dezembro de 2021, sendo

- a) US\$ 300 milhões, firmado com o Bank of Nova Scotia, com juros remuneratórios de 2,0783% a.a., pagos semestralmente;
- b) US\$ 90 milhões, firmado com o Citibank, N.A, com juros remuneratórios de 2,2999% a.a., pagos trimestralmente; e
- c) US\$ 59 milhões, firmado com o MUFG Bank. Ltd, com juros remuneratórios para o período entre 01 de abril de 2022 a 31 de março de 2023 equivalente a 2,8875% a.a., e de 2,9750% a.a. a partir de 01 de abril de 2023 até o vencimento, ambos pagos semestralmente.

Para proteção em relação à exposição cambial, a NISA realizou contratação de operações de derivativos (Swap cambial), cujos valores de principal e juros replicam o montante de principal e juros dos empréstimos. Todos os contratos de empréstimos têm amortizações com parcelas anuais iguais no 4º e 5º anos, sem cláusulas de repactuação da dívida ou renovação automática.

Com a conclusão da Incorporação, em 12 de abril de 2022, a Companhia tornou-se sucessora universal da NISA em relação aos termos e condições destes empréstimos.

Os referidos empréstimos possuem cláusula restritiva que impõe à Companhia o cumprimento de índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Financeira Líquida pelo EBITDA, deverá ser igual ou inferior a 4,0 vezes.

No fechamento das informações trimestrais findas em 31 de março de 2023, a Companhia apurou o índice e concluiu que a cláusula restritiva estava sendo cumprida.

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

11.3. Empréstimos em moeda estrangeira nos termos da Lei 4.131/1962, obtidos pela NTS em 2022.

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração da Companhia realizada em 16 de agosto de 2022, a Companhia aprovou a captação de financiamentos por meio da contratação de empréstimo(s) em moeda estrangeira, que poderiam totalizar o valor de até US\$ 300 milhões, nos termos da Lei nº 4.131/62, tendo sido contratados:

- a) US\$ 170 milhões, por meio de contrato de empréstimo firmado com o Bank of Nova Scotia em 19 de agosto de 2022, com juros remuneratórios de 3,63% a.a., pagos semestralmente; e
- b) US\$ 50 milhões, por meio de contrato de empréstimo firmado com o Sumitomo Mitsui Banking Corporation (SMBC), com juros remuneratórios de 4,34% a.a., pagos semestralmente.
- c) US\$ 80 milhões, por meio de contrato de empréstimo firmado com o BNP Paribas (BNP), com juros remuneratórios de 4,89% a.a., pagos anualmente.

Para proteção em relação à exposição cambial, a Companhia realizou contratação de operações de derivativos (Swap cambial), cujos valores de principal e juros replicam o montante de principal e juros dos empréstimos. Todos os contratos de empréstimos têm amortizações no vencimento, sem cláusulas de repactuação da dívida ou renovação automática.

Os referidos empréstimos possuem cláusula restritiva que impõe à Companhia o cumprimento de índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Financeira Líquida pelo EBITDA, deverá ser igual ou inferior a 4,0 vezes.

No fechamento das informações trimestrais findas em 31 de março de 2023, a Companhia apurou o índice e concluiu que todas as cláusulas restritivas, dispostas nos contratos acima mencionados, estavam sendo cumpridas.

Escala de pagamentos e amortização de custos de captação

Ano	Principal	Custo de captação
2023	--	4.547
2024	--	5.457
2025	1.537.620	5.457
2026	1.650.652	5.457
2027	1.650.652	5.432
Após 2028	7.047.187	17.933

12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Operações com pessoal-chave da Administração**

A Companhia provê a seus administradores benefícios de assistência médica, seguro de vida, previdência privada e auxílio alimentação, apresentado na linha de benefícios de curto prazo abaixo. Os benefícios são parcialmente custeados pelos seus administradores e são registrados como despesas quando incorridos.

Notas Explicativas do Sudeste S.A. - NTS

Os montantes referentes à remuneração e benefícios do pessoal-chave da administração, representado por seus diretores estão apresentados a seguir:

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Honorários da administração	1.420	1.463
Benefícios de curto prazo	<u>289</u>	<u>184</u>
	<u>1.709</u>	<u>1.647</u>

13. TRIBUTOS**13.1. Tributos correntes**

	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante		Passivo Circulante	
	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Imposto de renda	84	-	3.586	3.936	(238.482)	(814.038)
Contribuição social	70	-	588	828	(90.282)	(326.716)
PIS/COFINS	686	6.053	0	-	(48.336)	(48.278)
ICMS	-	-	-	-	(22.674)	(21.986)
ISS	-	-	306	305	(769)	(201)
IRRF	8	206	-	-	(1.194)	(255)
Outros	-	-	-	-	(5.098)	(2.505)
	<u>848</u>	<u>6.259</u>	<u>4.480</u>	<u>5.069</u>	<u>(406.835)</u>	<u>(1.213.979)</u>

13.2. Tributos diferidos**a) Composição do imposto de renda e da contribuição social**

	Base em <u>31/03/2023</u>	Saldo do IR e CSLL diferido a 34%	Base em <u>31/12/2022</u>	Saldo do IR e CSLL diferido a 34%
Imposto diferido ativo				
Provisão para perda PIS/COFINS	58.921	20.033	56.807	19.314
Provisão Derivação Clandestina	1.559	530	1.559	530
Provisão de seguros	-	-	-	-
Provisão para contingências e outras	169.294	57.560	42.358	14.402
Provisão Compartilhamento de faixa	15.056	5.119	14.664	4.986
Provisão – gastos com compensação ambiental	39.635	13.476	38.617	13.130
Provisão para bônus	21.553	7.328	17.132	5.825
Benefício fiscal decorrente da incorporação reconhecido no Patrimônio (a)	1.243.785	422.887	1.262.535	429.262
Resultado de Hedge de Fluxo de Caixa (alocado ao ORA)	314.759	107.018	288.164	97.976
Efeitos do Swap Cambial oriundos da incorporação da NISA	<u>3.279</u>	<u>1.114</u>	<u>70.472</u>	<u>23.960</u>
	<u>1.867.841</u>	<u>635.065</u>	<u>1.792.308</u>	<u>609.385</u>
Imposto diferido passivo				
Imobilizado - Diferença taxa de depreciação societária x fiscal (b)	(5.604.906)	(1.905.668)	(5.676.836)	(1.930.124)
Lei do Bem - desenvolvimento tecnológico e inovação	(50.036)	(12.509)	(50.036)	(12.509)
	<u>(5.654.942)</u>	<u>(1.918.177)</u>	<u>(5.726.872)</u>	<u>(1.942.633)</u>
Saldo de imposto diferido líquido	<u>(3.787.101)</u>	<u>(1.283.112)</u>	<u>(3.934.564)</u>	<u>(1.333.248)</u>

(a) Detalhes da transação, cujo reconhecimento inicial foi feito diretamente contra o patrimônio líquido, é descrito na Nota Explicativa 15.2 (b). A amortização do ágio e mais-valia para fins fiscais iniciou-se em junho de 2022.

(b) Os valores de impostos diferidos passivos sobre o imobilizado se referem à diferença entre a depreciação fiscal e societária da malha de gasodutos e demais instalações da Companhia.

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

- b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos para o período findo em 31 de março de 2023:

	Saldo do IR e CSLL diferido 31/12/2022	Outros Resultados abrangentes	Resultado	Saldo do IR e CSLL diferido 31/03/2023	
Imposto diferido ativo					
Provisão para perda PIS/COFINS	19.314	-	719	20.033	
Provisão Derivação Clandestina	530	-	-	530	
Provisão de seguros	-	-	-	-	
Provisão para contingências e outras	14.402	-	43.158	57.560	
Provisão cruzamento de faixa	4.986	-	133	5.119	
Provisão – gastos com compensação ambiental	13.130	-	346	13.476	
Provisão para bônus	5.825	-	1.503	7.328	
Benefício fiscal decorrente da incorporação reconhecido no Patrimônio (a)	429.262	-	(6.375)	422.887	
Resultado de hedge de fluxo de caixa (Outros Resultados Abrangentes)	97.976	9.042	-	107.018	
Imposto diferido existe - Incorporação NISA	-	-	-	-	
Efeitos do Swap cambial oriundos da incorporação da NISA	23.960	-	(22.846)	1.114	
	<u>609.385</u>	<u>9.042</u>	<u>16.638</u>	<u>635.065</u>	
Imposto diferido passivo					
Imobilizado – Diferença taxa de depreciação societária x fiscal	(1.930.124)	-	24.456	(1.905.668)	
Lei do Bem - desenvolvimento tecnológico e inovação	(12.509)	-	-	(12.509)	
	<u>(1.942.633)</u>	<u>-</u>	<u>24.456</u>	<u>(1.918.177)</u>	
Saldo de imposto diferido líquido	<u>(1.333.248)</u>	<u>9.042</u>	<u>41.094</u>	<u>(1.283.112)</u>	
	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2026 +</u>	<u>Total</u>
Recuperabilidade do imposto diferido ativo	33.945	25.502	25.502	550.116	635.065

13.3. Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

	31/03/2023	31/03/2022
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.119.031	1.351.571
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
(Exclusões)/Adições permanentes líquidas	(838)	2.143
(Exclusões)/ Adições temporárias líquidas	120.865	50.041
Adições temporárias	<u>139.895</u>	<u>54.406</u>
(+) Depreciação fiscal x societária	71.930	39.152
(+) Provisão para contingência	-	-
(+) Variação Cambial	-	-
(+) Provisão para bônus	4.420	3.979
(+) Provisão ambiental	-	1.029
(+) Provisão perda PIS/COFINS	2.115	8.339
(+) Provisão p/ repasse contratual	697	-
(+) Condicionante ambiental	390	697
(+) Cruzamento de faixa	25.621	797
(+) Efeitos de Swap	34.722	-
(+) Outros	-	413
(Exclusões) temporárias	<u>(19.030)</u>	<u>(4.365)</u>

Notas Explicativas do Sudeste S.A. - NTS

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
(-) Condicionante ambiental	-	(697)
(-) Provisão repasse PIS/COFINS	-	(3.668)
(-) Amortização de benefício fiscal decorrente de incorporação	(18.751)	-
(-)Outros	(279)	-
Base para cálculo de imposto de renda e contribuição social ajustada	<u>1.239.058</u>	<u>1.403.757</u>
Imposto de renda e contribuição social	(421.280)	(477.271)
Desconto de patrocínios efetuadas (Lei Rouanet)	-	4.083
Outros	3.576	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	(417.702)	(473.188)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>41.094</u>	<u>17.014</u>
	<u>(376.608)</u>	<u>(456.174)</u>
Alíquota efetiva de IR e CS	33,65%	33,75%

14. PROVISÃO PARA REPASSE CONTRATUAL, COMPENSAÇÃO AMBIENTAL E CONDICIONANTES AMBIENTAIS

14.1. Provisão para repasse contratual

A Companhia reconheceu provisão de R\$ 82.488(R\$ 80.372 em 31 de dezembro de 2022) para repasse ao seu carregador majoritário de créditos fiscais recuperados e decorrentes de ação judicial transitada em julgado favoravelmente à Companhia. Para o registro da provisão, a Administração considerou a interpretação e análise jurídica dos termos e condições previstos nos contratos de transportes de gás existentes, tendo concluído pelo registro do evento no não-circulante em decorrência das negociações em curso com o carregador para a realização do repasse estarem em estágio inicial.

A Administração avaliará os desdobramentos e futura reclassificação para o circulante, considerando o surgimento de fatos futuros que justifiquem tal medida, bem como os eventuais prazos de liquidação acordados entre as partes.

14.2. Provisão para compensação ambiental

Refere-se a valores provisionados, no valor de R\$ 39.634 (R\$ 38.617 em 31 de dezembro de 2022), com base na Lei Federal nº 9.985/2000, que constituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC, que tem por objetivo garantir a preservação da natureza e o desenvolvimento sustentável a partir dos recursos naturais e que serão dispendidos conforme deliberação da Fundação do Meio Ambiente - FATMA e o Ministério Público.

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

14.3. Provisão com condicionantes ambientais

O saldo registrado, no valor de R\$ 28.564 (R\$ 30.267 em 31 de dezembro de 2022), se refere a condicionantes ambientais exigidas pelos órgãos de controle, monitoramento e fiscalização de meio ambiente, nas esferas federal e estadual, em decorrência da emissão de licenças prévias de instalação e operação dos empreendimentos e construção da malha de gasodutos da Companhia, nos termos da Resolução 237/1997 do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA.

A Companhia trata os eventos relacionados a estas condicionantes de acordo com os princípios do ICPC12 – Mudança em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares - e reconhece no ativo imobilizado a parcela correspondente (mensuração inicial e remensuração futura). Os gastos executados em atendimento às condicionantes são abatidos do valor da provisão e o ativo imobilizado correspondente está sendo amortizado, pelo método linear, em função do tempo remanescente de vida útil dos gasodutos as quais as condicionantes estão vinculadas.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

15.1. Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 508.712, totalmente subscrito e integralizado, composto por 2.312.328.578 ações (dois bilhões, trezentos e doze milhões, trezentas e vinte e oito mil, quinhentas e setenta e oito).

15.2. Reserva de Capital

a) Transações de capital

Refere-se às transações com os acionistas, na qualidade de proprietários, e ao reconhecimento de ganho em operação não usual de desfazimento do *leasing* financeiro entre empresas do mesmo grupo econômico.

Em outubro de 2016, em função da reestruturação societária das empresas Transportadora Associada de Gás (TAG), Nova Transportadora do Nordeste (NTN) e da Companhia e o encerramento do Consórcio Malhas, o *Leasing* da Petrobras com a NTS foi revertido na data-base 25 de outubro de 2016, gerando um ganho de R\$1.360.199, registrado como transação de capital no patrimônio líquido.

Em agosto de 2020, parte da reserva de capital no montante de R\$167.736, foi incorporada ao capital da Companhia (na forma mencionada no item 15.1 acima), reduzindo o valor registrado como transação de capital no patrimônio líquido de R\$1.360.199 para R\$1.192.463.

Em abril de 2022, como parte do processo de incorporação reversa da NISA pela Companhia descrita na Nota Explicativa 1, reconheceu-se impacto negativo correspondente à eliminação de R\$ 930.556, equivalente à baixa da participação de 42,09% detida pela NISA na Companhia a valor contábil, que foi parcialmente compensado pelo impacto positivo de R\$ 2.652 corresponde ao Capital Social subscrito e integralizado na NISA. Estes eventos resultaram em um impacto líquido redutor de R\$ 927.904 nesta conta, reduzindo seu saldo de R\$ 1.192.463 para R\$ 264.559.

Notas Explicativas do Sudeste S.A. - NTS

b) Benefício Fiscal decorrente de incorporação da NISA

Como parte do processo de incorporação reversa da NISA, a Companhia reconheceu Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre a diferença entre o valor pago e o valor patrimonial apurados na operação de compra de 10% de seu capital social pela NISA junto à Petrobras, em 30 de abril de 2021 e correspondente ao sobrepreço em relação ao valor contábil da participação adquirida, conforme descrito nas Notas Explicativas 1 e 15.4 a).

O reconhecimento do benefício fiscal foi precedido pela elaboração do Laudo de Avaliação da Alocação do Valor Justo de Ativos e Passivos Assumidos Sobre o Preço Pago, elaborado por especialista independente e usualmente conhecido como Laudo de PPA ("Purchase Price Allocation"), cujo resultado apontou que dos R\$ 1.306.661 de sobrepreço pago em relação ao valor contábil da participação adquirida pela NISA na Companhia, R\$ 1.298.183 equivalem à mais-valia e R\$ 8.478 à ágio, ambos apurados para fins de amortização fiscal, com consequente benefício fiscal.

Em atendimento aos requisitos previstos no § 3º do art. 20 do Decreto-Lei nº 1.598, de 26 de dezembro de 1977, o sumário do Laudo foi arquivado em Cartório de Registro de Títulos e Documentos, no dia 11 de abril de 2022, para cumprimento do prazo de fazê-lo em até 13 meses após conclusão da operação, conforme previsto nesta mesma legislação.

O valor do benefício fiscal de R\$ 444.265 corresponde à aplicação da alíquota corporativa combinada de imposto de renda e contribuição social de 34%, aplicada sobre o ágio e mais-valias para fins fiscais de R\$ 1.306.661.

A Companhia avaliou a operação à luz do ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro - tendo concluído por efetuar o registro contábil do benefício fiscal apurado sobre ágio e mais-valia apresentados no Laudo de PPA, uma vez que considera provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento dispensado para esta operação, ou de outra forma entende ser provável o êxito em eventual disputa administrativa e/ou jurídica envolvendo a questão.

15.3. Reservas de lucros

a) Reserva Legal

Constituída até o limite de 20% do capital social, mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações. Essa reserva só poderá ser utilizada para a absorção de prejuízos ou aumento de capital social.

A Companhia poderá se eximir de constituição desta reserva desde que ela alcance o limite de 20% do capital social, mencionado no parágrafo anterior, ou a soma de seu saldo e o da reserva de capital exceda 30% do capital social.

A Companhia reconheceu R\$ 15.613 correspondente ao saldo da Reserva Legal que constava registrada nos livros da NISA, como parte do seu processo de incorporação reversa pela Companhia descrita na Nota Explicativa 1.

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

b) Dividendos e JCP Pagos

Em 19 de abril de 2022, a Administração da Companhia aprovou a distribuição total de R\$ 594.274 de dividendos intermediários, referentes ao quarto trimestre de 2021.

Adicionalmente, em 3 de junho de 2022, a Administração da Companhia aprovou o pagamento de R\$ 18.113 correspondente à atualização monetária sobre os dividendos do quarto trimestre de 2021, pela taxa SELIC aplicada no período compreendido entre 31 de dezembro de 2021 e a data do efetivo pagamento dos dividendos em abril, tendo reconhecido este efeito dentro do resultado financeiro do período corrente.

Em 26 de julho de 2022, a Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio no valor total de R\$1.529.938, sendo R\$1.488.498 de dividendos intercalares referentes ao primeiro semestre de 2022 e R\$41.440 de juros sobre capital próprio referentes ao período de 1º de janeiro de 2022 até 11 de abril de 2022.

Em 20 de setembro de 2022, a Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos intercalares no valor total de R\$542.707, pagos em 21 de setembro de 2022.

c) Reserva de incentivos fiscais

A NTS constituiu reserva de lucros sobre incentivos fiscais no montante de R\$18.197 no período de 3 meses findo em 31 de março de 2023, acumulando um total de R\$232.251 (R\$214.054 em 31 de dezembro de 2022) decorrente de subvenção para investimento referente a apropriação de crédito de ICMS oriundo da opção pelo Convênio ICMS 106/96 que concede crédito de 20% do valor do ICMS devido para as empresas de prestação de serviço de transporte. Estes créditos foram contabilizados no resultado do exercício e mensalmente destinados para a reserva de incentivo fiscal, sendo excluídos da apuração da base de cálculo do dividendo.

d) Lucro do período por ação

O cálculo do lucro básico e diluído por ação para o período de três meses encerrados em 31 de março de 2023 e 2022, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Período de 3 meses findos em</u>	
	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Lucro líquido do período (em milhares de Reais)	742.476	895.398
Total de ações emitidas	<u>2.312.328.578</u>	<u>2.312.328.578</u>
Lucro básico e diluído por ação em Reais	0,32	0,39

15.4. Ajuste de Avaliação Patrimonial**a) Transação com sócio**

Em 30 de Abril de 2021, a NISA reconheceu nesta rubrica o efeito da transação entre os acionistas, no montante de R\$1.306.661, relativo à aquisição de 10% (dez por cento) das ações da Companhia, que foi apurado pela diferença entre o valor pago na aquisição e o valor patrimonial da Companhia.

Notas Explicativas do Sudeste S.A. - NTS

Em 16 de dezembro de 2021, os acionistas da NISA realizaram o aumento de capital por meio de contribuição de acervo líquido positivo incluindo a participação de 32,09%, equivalente ao montante de R\$ 5.658.204. Esta transação gerou um ágio em transação entre os acionistas no montante de R\$ 4.960.437, apurado pela diferença entre o valor das participações integralizadas pelos acionistas e o valor patrimonial avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Em função da NISA e da Companhia pertencerem ao mesmo grupo econômico, sob controle comum, as transações acima se caracterizaram como transações de capital entre a NISA e seus acionistas, conforme disposto na interpretação técnica ICPC 09 (R1), sendo registradas como ajuste de avaliação patrimonial. Tal montante foi absorvido ao Patrimônio Líquido da Companhia, em função da incorporação da NISA, descrita na Nota Explicativa 1.

15.5. Outros resultados abrangentes

a) Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa

O valor de R\$ 207.741 (R\$ 190.188 em 31 de dezembro de 2022) refere-se à parcela efetiva da variação líquida do valor justo dos instrumentos financeiros de hedge de fluxo de caixa, conforme nota 21 (b).

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo inicial		-
Resultado Swap antes do ajuste à valor justo	17.508	121.362
(-) Resultado Swap à valor justo (cfme NE 21 (b))	(297.251)	(166.801)
(=) Resultado de hedge de fluxo de caixa	(314.759)	(288.164)
(+) IR/CS diferidos s/ res. de hedge de fluxo de caixa	107.018	97.976
Resultado de hedge de fluxo de caixa, líquido dos tributos	<u>(207.741)</u>	<u>(190.188)</u>

16. RECEITA LÍQUIDA

	<u>Período de 3 meses findos em</u>	
	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Receita bruta de serviços	2.014.794	2.029.527
Encargos sobre serviços	(256.201)	(268.462)
Gás de Balanceamento	30.587	-
Ajuste de tarifa	(10.464)	(98.098)
	<u>1.778.716</u>	<u>1.662.967</u>

17. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	<u>Período de 3 meses findos em</u>	
	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Depreciação e Amortização	(109.332)	(105.166)
Serviços contratados, fretes, aluguéis e encargos gerais	(6.235)	(5.962)
Operação e Manutenção	(10.475)	(13.123)
Direito de passagem	(35.105)	(34.700)
Energia elétrica	(3.228)	(6.889)
Seguros	(5.673)	(5.048)

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

	Período de 3 meses findos em	
	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
ICMS do gás utilizado no sistema	(2.994)	(2.624)
Custos ambientais	(1.226)	(155)
Serviços de consultoria	(3.290)	(4.926)
Treinamentos e seminários	(442)	(226)
Custos com pessoal	(16.315)	(13.514)
Gás de balanceamento	(24.073)	-
Outros Custos	(10.935)	(6.252)
	<u>(229.323)</u>	<u>(198.585)</u>

18. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Período de 3 meses findos em	
	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Despesas com pessoal	(10.389)	(8.263)
Assessoria jurídica	(721)	(648)
Auditoria	(142)	(181)
Assessoria contábil	(440)	(530)
Consultoria	(749)	(279)
Patrocínios	-	135
(Provisão) / Reversão de contingência	(2.551)	-
Manutenções de licenças	(772)	(420)
Recrutamento e seleção	(307)	(372)
Aluguéis e taxas	(387)	(230)
Serviços contratados	(21)	(110)
Despesas com escritório e outras	(2.219)	194
	<u>(18.698)</u>	<u>(10.704)</u>

19. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Período de 3 meses finos em	
	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Receitas financeiras		
Receita sobre aplicações financeiras	73.351	57.649
Atualização Monetária	596	2.402
Outras receitas financeiras	175	195
Total de receitas financeiras	<u>74.122</u>	<u>60.246</u>

Notas Explicativas do Sudeste S.A. - NTS

	Período de 3 meses finos em	
	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Despesas financeiras		
Juros s/ debêntures (incluindo serviço da dívida) & financiamentos, líquido das proteções dos swaps. (a)	(442.444)	(141.593)
Impostos sobre resultado financeiro	(1.787)	(2.850)
Multas e juros	(40)	(51)
Atualização monetária	(40.843)	(18.052)
Outras despesas financeiras	(619)	194
Total de despesas financeiras	<u>(485.733)</u>	<u>(162.352)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(411.611)</u>	<u>(102.106)</u>

(a) A Companhia contratou Instrumentos financeiros derivativos (swap) com objetivo de proteção de risco cambial e conversão dos encargos para Reais em CDI em relação às dívidas em moeda estrangeira contraídas. Por esta razão, os encargos financeiros das dívidas e financiamentos da Companhia são apresentados nesta nota explicativa líquidos dos efeitos das proteções contratadas nos swaps. Maiores detalhes sobre estes instrumentos derivativos são descritos nas notas 11, 15.5 e 21 b) e f).

20. PROCESSOS JUDICIAIS E CONTINGÊNCIAS**20.1. Processos judiciais provisionados**

A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais possa ser feita uma estimativa confiável.

Os valores provisionados são os seguintes:

	<u>Trabalhista (a)</u>	<u>Tributário</u>	<u>Cível</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>(22.714)</u>	<u>(4.688)</u>	<u>(35)</u>	<u>(27.437)</u>
Adições	-	(1.634)	-	(1.634)
Baixas	-	-	-	-
Atualização monetária	-	(86)	-	(86)
Saldos em 31 de março de 2023	<u>(22.714)</u>	<u>(6.408)</u>	<u>(35)</u>	<u>(29.157)</u>

(a) provisão referente à incidência de encargos trabalhistas e previdenciários sobre eventos passados, cujo desfecho poderá resultar em desembolso de caixa futuro.

20.2. Depósitos judiciais

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Ativo não circulante		
Trabalhistas	9	9
Fiscais	16.414	17.007
Diversos	19	18
	<u>16.442</u>	<u>17.034</u>

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

20.3. Processos judiciais não provisionados

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou que não possa ser feita uma estimativa suficientemente confiável de seus valores, não são reconhecidos, entretanto são divulgados. Causas com classificação remota não são objeto de qualquer divulgação destas informações trimestrais.

Os passivos contingentes estimados para os processos judiciais em 31 março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 para os quais a probabilidade de perda é considerada possível são apresentados a seguir:

	Cíveis	Trabalhista	Tributárias		Ambientais	
	Judicial	Judicial	Administrativo	Judicial	Administrativo	Total
SalDOS em 31 de dezembro de 2022	(75.784)	(399)	(314.705)	(15.413)	(63.526)	(469.827)
Novas causas	-	-	-	-	-	-
Atualização monetária	(143)	(7)	(8.985)	(781)	(1.170)	(11.086)
Baixas	35.939	-	772	6.490	-	43.201
SalDOS em 31 de março de 2023	<u>(39.988)</u>	<u>(406)</u>	<u>(322.918)</u>	<u>(9.704)</u>	<u>(64.696)</u>	<u>(437.712)</u>

(a) Causas Tributárias

As principais causas tributárias administrativas se referem a diversos processos administrativos movidos pela RFB e são relacionados à contestação de créditos fiscais utilizados pela NTS e não homologados pela autoridade fiscal, bem como autuações fiscais. As principais causas totalizam R\$ 316.142 (R\$ 307.700 em 31 de dezembro de 2022).

(b) Causas Ambientais

As causas ambientais referem-se a processos de compensações ambientais em discussão entre órgãos ambientais e a NTS envolvendo os seguintes temas: (i) o percentual máximo que pode ser aplicado para o cálculo da compensação ambiental no âmbito do licenciamento relacionado ao GASCAR; (ii) o índice aplicável para fins de correção monetária da compensação ambiental devida nos âmbito dos licenciamentos relacionados ao GASCAR, GASTAU, GASPAJ e GASBEL II; e (iii) a data base para a aplicação da correção monetária no caso do da compensação ambiental no âmbito do licenciamento GASTAU.

(c) Causas Cíveis

Em novembro de 2022 foi requerida arbitragem contra o acionista majoritário da Companhia e contra a Companhia, cujas informações são protegidas por confidencialidade, referente ao compartilhamento de infraestruturas decorrente da operação de alienação de controle da Companhia em abril de 2017. Foi apresentada reconvenção requerendo o reembolso de despesas incorridas pela Companhia na remediação de ativos de sua propriedade, também decorrente da operação de alienação de controle. Há previsão contratual junto à requerente no sentido de que, diante do início da arbitragem, a Companhia possui direito de executar garantia para reembolso da parcela controversa antes da decisão da corte, podendo exercê-lo se e quando entender conveniente. A Companhia aguarda a apreciação da resposta e pedido de reconvenção, bem como demais desdobramentos do procedimento arbitral para, em conjunto com os seus assessores jurídicos, avaliar os impactos sobre os saldos reconhecidos.

Notas Explicativas do Sudeste S.A. - NTS**21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Em 31 de março de 2023, a Companhia possuía 5 instrumentos financeiros derivativos para mitigar o risco cambial e de exposição à taxa de juros pré-fixadas associados às dívidas captadas em moeda estrangeira. Os resultados estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia. Adicionalmente, durante os exercícios, a Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo.

a) Risco de liquidez

A Companhia utiliza seus recursos para fazer frente às suas obrigações operacionais e para pagamento de credores. As origens de recursos somadas à posição financeira da Companhia em 31 de março de 2023 são suficientes para liquidação de suas obrigações de curto prazo. O risco de liquidez é administrado pela Companhia, investindo seu caixa em Renda Fixa, com liquidez não superior a 90 dias e renegociando (quando necessário) o prazo de vencimento de suas dívidas.

	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2026+</u>	<u>Total</u>
Dívidas Financeiras (a)	172.884	-	1.537.620	10.348.492	12.058.996
Instrumentos financeiros derivativos (b)	304.860	291.914	72.602	(371.613)	297.763
Fornecedores	589.336	-	-	-	589.336
Total	<u>1.067.080</u>	<u>291.914</u>	<u>1.610.222</u>	<u>9.976.879</u>	<u>12.946.095</u>

(a) As projeções das dívidas consideram o cenário provável da NE 21(d), desconsiderando o efeito dos respectivos custos de captação

(b) Os instrumentos financeiros derivativos correspondem ao líquido entre os saldos registrados no ativo e passivo, conforme detalhado na seção b) desta Nota Explicativa.

b) Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras envolvendo certos empréstimos e financiamentos da Companhia e utilizada para refinanciamento de dívidas e aquisição de equipamentos ou serviços e a contratação de instrumentos financeiros.

A Companhia tem como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controle de riscos. Em 31 de março de 2023, conforme descrito na Nota Explicativa 1 e em decorrência da incorporação reversa da NISA, a Companhia detém dívidas denominadas em Dólares Norte-Americanos, cujos valores captados somam US\$ 749.000, e para os quais contratou-se operações de derivativos (Swap cambial), cujos prazos de vigência, valores de principal e juros replicam os prazos montantes de principais e juros dos empréstimos.

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado pelo fluxo futuro, apurado pela aplicação das taxas de juros contratuais e dólar futuro ou cupom cambial até a data de e pagamento dos juros e principal, descontado a valor presente na data das informações financeiras trimestrais pelas taxas de mercado vigentes.

Instituição	Descrição	Operação/Taxa	Vencimento	Valor referência		
				(nocial)	31/03/2023	31/12/2022
Scotia Bank	Swap (cambial)					
	Posição ativa	USD/BRL + 2,45%	abril/2027	US\$ 300.000	1.427.841	1.463.258
	Posição passiva	CDI + 1,35%	abril /2027	R\$ 1.421.250	(1.571.810)	(1.534.453)
				MTM Swap	(143.969)	(71.195)
Scotia Bank (2)	Posição ativa	USD/BRL + 4,27%	agosto/2025	US\$ 170.000	850.427	893.426
	Posição passiva	CDI + 1,13%	agosto /2025	R\$ 880.090	(912.605)	(941.996)
				MTM Swap	(62.178)	(48.570)
MUFG (a)	Posição ativa	USD/BRL + 3,30%	abril/2027	US\$ 59.000	291.264	293.345
	Posição passiva	CDI + 1,35%	abril/2027	R\$ 279.512	(309.121)	(301.776)
				MTM Swap	(17.857)	(8.431)
CITI	Posição ativa	USD/BRL + 2,71%	abril/2027	US\$ 90.000	429.822	442.312
	Posição passiva	112,7% do CDI	abril/2027	R\$ 426.375	(460.075)	(462.796)
				MTM Swap	(30.253)	(20.484)
SMBC	Posição ativa	USD/BRL + 4,96%	setembro/2025	US\$ 50.000	254.015	266.709
	Posição passiva	CDI + 1,13%	setembro/2025	R\$ 260.000	(266.593)	(277.654)
				MTM Swap	(12.578)	(10.945)
BNP	Posição ativa	UDS + 5,75%	setembro/2025	US\$ 80.000	423.405	433.584
	Posição passiva	CDI + 1,13%	setembro/2025	R\$ 416.440	(453.821)	(440.760)
				MTM Swap	(30.416)	(7.176)
					<u>(297.251)</u>	<u>(166.801)</u>

(a) Os encargos da ponta passiva do swap com o MUFG são de 3,30% a.a. até 31 de março de 2023 e de 3,40% a.a., a partir de 01/04/2023 até o vencimento.

	Ativo		Passivo		Posição Líquida	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Circulante (*)		-	304.861	376.490	(304.861)	(376.490)
Não Circulante	7.098	209.390	-	-	7.098	209.390
Total	<u>7.098</u>	<u>209.390</u>	<u>304.861</u>	<u>376.490</u>	<u>(297.763)</u>	<u>(167.100)</u>

(*) Saldo incorpora além dos derivativos associados às dívidas apresentadas na tabela anterior, instrumento derivativo para proteção cambial em contratos com fornecedores.

c) Risco de crédito

Como parte do Contrato de Compra e Venda de Ações firmado entre os acionistas da Companhia, a Petrobras firmou com o Banco Bradesco S.A. Contrato de Administração de Contas Vinculadas visando a diversificação do risco de crédito da NTS em relação aos Contratos de Transporte de Gás (GTAs) que detém com a Petrobras e para que a Companhia não dependa exclusivamente de seu principal cliente para obtenção de suas receitas.

Notas Explicativas do Sudeste S.A. - NTS

Os recebíveis dados em garantia se referem aos depósitos feitos na conta vinculada, oriundos dos Contratos de Compra e Venda de Gás Natural (GSAs) nos quais a Petrobras atua como vendedora. Os depósitos realizados nesta conta visam garantir cobertura de no mínimo 120% do valor esperado dos faturamentos mensais da Companhia, devidos pela Petrobras no âmbito dos GTAs, além de quaisquer taxas e tributos que possam ser deduzidos pelo Banco Bradesco a cada mês.

Adicionalmente, em março de 2022, a Petrobras apresentou 5 (cinco) cartas de fiança bancária, com vigência de 2 anos, contados a partir de 30/03/2022, na forma acordada em cada um dos GTAs, correspondente ao período de 150 dias multiplicados pela soma das tarifas de capacidade, entrada e saída, até o limite de R\$ 2.885.931.

d) Análise de Sensibilidade

Em 31 de março de 2023, a Administração efetuou análise de sensibilidade para instrumentos financeiros com risco de taxa de juros, considerando que a exposição é o valor das debêntures e financiamentos, descrita na nota 11, e das aplicações financeiras, expostas à variação do CDI.

<u>Instrumentos</u>	<u>Exposição</u>	<u>Risco</u>	<u>Provável (*)</u>
<u>Ativo financeiro</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	1.305.037	Queda do CDI	178.137
<u>Passivo Financeiro</u>			
<i>Debêntures e empréstimos (a)</i>	<u>12.047.665</u>	Alta do CDI	<u>(1.716.516)</u>

(*) Cenários projetados para 12 meses

- (a) O valor das debêntures e empréstimos e os juros a incorrer/ encargos financeiros projetados desconsideram os custos com captação da dívida
- (b) Os saldos destas dívidas consideram os efeitos de proteção dos Swaps correspondentes, que visam a eliminação do risco de exposição cambial, bem como a conversão do risco de exposição às taxas pré-fixadas em moeda estrangeira para o CDI. Por esta razão, a Administração entende que o risco de exposição a moeda estrangeira não é relevante frente a posição patrimonial e financeira da Companhia.

O cenário "Provável" foi calculado considerando-se uma taxa do CDI de 13,65%, aplicável à parcela flutuante da taxa de juros das dívidas e do saldo de caixa e equivalentes de caixa em 31 de março de 2023.

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

e) Estimativa a valor justo:

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração. Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

			31/03/2023		31/12/2022	
			Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo
<u>Ativos financeiros (circulante e não circulante)</u>						
		Nível				
			2.839.513	2.839.513	4.008.216	4.008.216
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio de resultado	2	1.305.037	1.305.037	2.294.317	2.294.317
Contas a receber	Custo amortizado	-	1.346.038	1.346.038	1.322.706	1.322.706
Outras contas a receber	Custo amortizado	-	168.029	168.029	165.233	165.233
Depósitos vinculados	Custo amortizado	-	13.311	13.311	16.570	16.570
Instrumentos Financeiros Derivativos	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (a)	2	7.098	7.098	209.390	209.390
<u>Passivos financeiros (circulantes e não circulantes)</u>						
		Nível				
			12.908.909	10.010.481	13.207.169	14.063.320
Fornecedores	Custo amortizado	-	589.336	589.336	613.179	613.179
Debêntures e financiamentos	Custo amortizado	-	12.014.712	9.116.284	12.217.500	13.073.651
Instrumentos Financeiros Derivativos	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (a)	2	304.861	304.861	376.490	376.490

(a) A Companhia adotou a contabilidade de hedge de fluxo de caixa para as operações com instrumentos derivativos, conforme descrito na seção b) desta nota explicativa, tendo portanto, registrado o efeito do ajuste à valor justo em Outros Resultados Abrangentes.

O nível de mensuração de cada instrumento financeiro respeita a seguinte hierarquia de valor justo:

- Nível 1 – para preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos idênticos aos da Companhia
- Nível 2 – para informações observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no nível anterior
- Nível 3 – para dados não observáveis para o instrumento em questão

A Companhia entende que o valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil.

Notas Explicativas do Sudeste S.A. - NTS

Para os financiamentos classificados e mensurados ao custo amortizado, a Companhia entende, que por se tratar de operações bilaterais e não possuírem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis às já apresentadas e que possam ser parâmetro à determinação de seus valores justos os valores contábeis refletem o valor justo da operação.

f) Movimentação dos passivos de fluxo de caixa das atividades de financiamentos

Conforme requerido pela norma CPC 03, a Companhia demonstra a seguir a movimentação dos passivos do fluxo de caixa das atividades de financiamento, da sua Demonstração dos Fluxos de Caixa:

Financiamentos, Derivativos e dividendos	Saldo em 31 de dezembro 2022	Alterações Caixa			Alterações não caixa					Saldo em 31 d março 2023
		Dividendos Pagos	Juros	Outros	Dividendos Aprovados	Juros	Varição Cambial	Custo Captação	Ajuste a Valor Justo	
Notas comerciais_NISA	(1.545.338)	-	112.342	-	-	(57.933)	-	(357)	-	(1.491.286)
Debêntures_1ª emissão_NISA	(1.580.574)	-	-	-	-	(59.700)	-	(329)	-	(1.640.603)
Debêntures_2ª emissão_NISA	(1.545.338)	-	112.342	-	-	(57.933)	-	(357)	-	(1.491.286)
Debêntures_5ª emissão (1ª série)	(1.032.479)	-	61.639	-	-	(36.542)	-	(25)	-	(1.007.407)
Debêntures_5ª emissão (2ª série)	(1.549.791)	-	94.459	-	-	(56.006)	-	(26)	-	(1.511.364)
Debêntures_5ª emissão (3ª série)	(1.023.698)	-	64.082	20	-	(38.000)	-	(270)	-	(997.866)
Empréstimo_Scotia Bank	(1.573.353)	-	-	-	-	(7.846)	27.690	-	-	(1.553.509)
Empréstimo_Scotia Bank (2)	(897.919)	-	16.119	-	-	(7.932)	15.691	-	-	(874.041)
Empréstimo_MUFG	(310.042)	-	-	-	-	(2.145)	5.446	-	-	(306.741)
Empréstimo_CITI	(472.263)	-	2.827	-	-	(2.721)	8.307	-	-	(463.850)
Empréstimo_SMBC	(264.470)	-	5.663	-	-	(2.788)	4.615	-	-	(256.980)
Empréstimo_BNC	(422.235)	-	-	-	-	(4.928)	7.384	-	-	(419.779)
Instrumento Financeiro Derivativo Líquido (1)	(166.801)	-	67.191	-	-	(101.913)	(69.133)	-	(26.595)	(297.251)
IR câmbio	-	-	4.154	-	-	(4.154)	-	-	-	-
Dividendos e JSCP	-	851.752	-	-	(851.752)	-	-	-	-	-
	<u>(12.384.301)</u>	<u>851.752</u>	<u>540.818</u>	<u>20</u>	<u>(851.752)</u>	<u>(440.541)</u>	<u>-</u>	<u>(1.364)</u>	<u>(26.595)</u>	<u>(12.311.963)</u>

(1) Corresponde à posição líquida dos Instrumentos Financeiros Derivativos descritos na nota explicativa 21. b) e exclui a posição de derivativos contratados para outros fins que não os de proteção de efeitos das dívidas. Em 31 de março de 2023, o saldo destes derivativos totaliza R\$ 512 (R\$ 299 em 31 de dezembro de 2022).

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

22. COMPROMISSOS**a) Compromissos contratuais**

O quadro a seguir apresenta os pagamentos futuros mínimos anuais, relacionados aos compromissos contratuais assumidos pela Companhia, para a data de 31 de março de 2023:

Classe de Contratos	2023	2024	2025	2026	2027	Total
Aluguel de escritórios	2.289	2.282	1.822	798	474	7.665
Telecom & Impressoras	229	-	-	-	-	229
Aluguel de veículos e máquinas	309	-	-	-	-	309
Serviços de compressão	18.289	18.458	18.421	18.405	18.405	91.978
Uso e compartilhamento de faixas dos gasodutos	89.066	89.887	89.705	89.628	89.628	447.914
Total	110.182	110.627	109.948	108.831	108.507	548.095

b) Garantias

Em 31 de março de 2023, a Companhia possuía oito apólices de seguro fiança locatícia para fazer face às garantias exigidas em seus contratos de locação que totalizavam R\$ 3.624 em limite indenizável, distribuídos da seguinte forma:

Local	Limite Indenizável
Praia do Flamengo, 22º andar, Flamengo, Rio de Janeiro, RJ	1.696
Praia do Flamengo, 23º andar, Flamengo, Rio de Janeiro, RJ	1.687
Rod. Washington Luiz, 2500, Bl. B Salas 703 a 707, Duque de Caxias, RJ	60
Rua Adelelmo Piva, 36, Jardim Vista Alegre, Paulínia, SP	50
Est. Hélio Rosa dos Santos, 1000, salas 105 e 205, Imboassica, Macaé, RJ	39
Rua Messia Assú, nº 293, Itararé, São Vicente, SP	58
Rodovia BR 040, KM 800, salas nº 20, 21 e 22, Matias Barbosa, MG	34

23. SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

A Companhia possui diversas apólices de seguros, dentre elas, Riscos Operacionais e Lucros Cessantes, Responsabilidade Civil Geral, Riscos Ambientais, Responsabilidade Civil D&O, Responsabilidade Civil Profissional E&O, Patrimonial, entre outras.

Notas Explicativas do Sudeste S.A. - NTS

A tabela a seguir sumariza as coberturas e vigências dos seguros contratados pela Companhia:

<u>Tipo de seguro</u>	<u>Início de vigência</u>	<u>Término de vigência</u>	<u>Cobertura</u>
Riscos operacionais e lucros cessantes	03/10/2022	03/10/2023	1.500.000
Responsabilidade civil geral	03/10/2022	03/10/2023	400.000
Riscos ambientais	03/10/2022	03/10/2023	300.000
Responsabilidade civil D&O	03/10/2022	03/10/2023	300.000
Responsabilidade civil profissional (E&O)	03/10/2022	03/10/2023	15.000
Proteção de dados e resp. cibernética (Cyber)	03/10/2022	03/10/2023	35.000
Fraude corporativa (Crime)	03/10/2022	03/10/2023	5.000
Compreensivo Empresarial (Escritório)	27/11/2022	27/11/2023	19.000
Riscos Engenharia Obras GASIG	12/05/2022	31/07/2024	130.829
Responsabilidade Civil Obras GASIG	12/05/2022	31/07/2023	50.000
Total			<u>2.754.829</u>

Os prêmios de seguros pagos em relação às apólices de seguros são registrados no ativo como despesas antecipadas e são apropriadas proporcionalmente ao resultado em função da vigência das apólices.

A tabela a seguir sumariza os montantes registrados na data-base 31 de março de 2023 a título de despesas antecipadas:

<u>Descrição</u>	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Riscos Operacionais e Lucros Cessantes	7.956	11.933
Responsabilidade civil Geral	1.522	2.284
Riscos Ambientais	684	1.025
Responsabilidade Civil D&O	431	647
Responsabilidade Civil Obras	11	43
Riscos de Engenharia	117	206
Seguros corporativos	675	1.013
Outros – seguros	941	1.352
Total de seguros	12.337	18.503
Outras despesas antecipadas	4.009	-
Total	<u>16.346</u>	<u>18.503</u>

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas e Administradores da
Nova Transportadora do Sudeste S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Nova Transportadora do Sudeste S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado – DVA referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes

Os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2022, apresentados para fins comparativos, foram examinados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 16 de março de 2023, com opinião sem ressalva. As informações financeiras intermediárias da Companhia para o período de três meses findo em 31 de março de 2022, apresentadas para fins de comparação, foram revisadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão em 13 de maio de 2022, sem modificação em sua conclusão, sobre essas informações financeiras intermediárias. Os valores correspondentes relativos às demonstrações do valor adicionado – DVA referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2023

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” RJ

Marcelo de Figueiredo Seixas
Contador
CRC nº 1 PR 045179/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE S.A. – NTS, sociedade anônima, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia do Flamengo, nº 200, 23º andar, Flamengo, CEP 22.210-901, inscrita no CNPJ sob o nº 04.992.714/0001-84, com seus atos constitutivos arquivados perante a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro – JUCERJA sob o NIRE 33.3.0026999-1, nos termos e para fins do art. 27, §1º, incisos V e VI e do artigo 31, §1º, incisos II da Resolução CVM n.º 80/2022, conforme alterada, que:

(i) revimos, discutimos e concordamos com as informações trimestrais para o período encerrado em 31 de março de 2023;

(ii) revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes referente às informações trimestrais para o período encerrado em 31 de março de 2023.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2023.

Alex Sandro Monteiro Barbosa da Silva
Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Erick Portela Pettendorfer
Diretor Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaramos, na qualidade de diretores da NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE S.A. ±NTS, sociedade anônima, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia do Flamengo, no 200, 23o andar, Flamengo, CEP 22.210-901, inscrita no CNPJ sob o no 04.992.714/0001-84, com seus atos constitutivos arquivados perante a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro ± JUCERJA sob o NIRE 33.3.0026999-1, nos termos e para fins do art. 27, §1º, incisos V e VI e do artigo 31, §1º, incisos II da Resolução CVM n.º 80/2022, conforme alterada, que:

(iii) revimos, discutimos e concordamos com as informações trimestrais para o período encerrado em 31 de março de 2023;

(iv) revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes referente às informações trimestrais para o período encerrado em 31 de março de 2023.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2023.

Alex Sandro Monteiro Barbosa da Silva
Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Erick Portela Pettendorfer
Diretor Presidente